



República de Moçambique
GOVERNO DA CIDADE DE MAPUTO
GABINETE DO GOVERNADOR

**Discurso de Sua Excelência a Governadora da Cidade de Maputo,
por Ocasão do Conselho Coordenador da Direcção da Educação e
Desenvolvimento Humano da Cidade de Maputo**

Maputo, 14 de Outubro de 2016

Senhora Directora da Educação e Desenvolvimento Humano da Cidade de Maputo;

Senhor Vereador do Distrito Municipal Nhlamankulu;

Senhor Representante do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano;

Excelentíssimo Senhor Director Nacional de Programas Especiais;

Senhores Membros do Governo da Cidade aqui Presentes;

Senhor Vereador de Educação, Cultura e Desportos do Conselho Municipal da Cidade de Maputo;

Senhora Directora Municipal de Educação, Cultura e Desporto;

Caros Convidados;

Minhas Senhoras!

Meus Senhores!

Em nome do Governo da Cidade e em meu nome próprio, gostaríamos de saudar e expressar a nossa profunda satisfação pela presença de todos os participantes a esta sessão do Conselho Coordenador da Direcção de Educação e Desenvolvimento Humano da Cidade de Maputo que vai decorrer sob o lema “ *Por uma Educação Solidária e de Qualidade para todos*”.

Este é um lema que mostra que a sociedade civil, as Confissões Religiosas políticas, empresários, os conselhos de escola, as pessoas

individual ou colectivamente, se devem juntar aos esforços do Governo, assumindo na prática, que a Educação é Tarefa de Todos nós e cada um deve prestar o seu apoio incondicional.

A nossa saudação é extensiva aos participantes deste evento, aos pais e encarregados de educação e a todos os convidados que no seu quotidiano, trabalham em prol da melhoria da qualidade da Educação na nossa cidade.

Saudamos aos professores por ocasião da passagem do dia 12 de Outubro assinalado na passada quarta – feira. Reconhecemos o esforço e a dedicação do professor e do profissional do sector de educação para garantir que a escola cumpre com o seu papel de preparar o homem do amanhã. Encorajamos a classe para prosseguir o com a sua missão.

Bem – haja o professor!

Minhas Senhoras!

Meus Senhores!

A realização deste encontro, reforça a convicção e a esperança de que este quórum representativo vai, reflectir exaustivamente sobre a

problemática do baixo aproveitamento escolar, principalmente do ensino secundário geral, os elevados índices de desistência dos alunos, a fraca qualidade dos graduados do ensino técnico face aos desafios impostos pelo mercado de emprego em constante competitividade e sobre a gestão e administração escolar.

Para a prossecução desta missão, o Governo conta com a participação de todos os actores da Educação, desde gestores escolares, professores, pais e encarregados de educação e alunos.

Caros Participantes;

O presente Conselho Coordenador realiza-se num momento em que se completa o segundo ano de implementação do Plano Quinquenal do Governo (PQG 2015-2019) e o 1º na implementação do Plano Estratégico da Educação (PEE), estendido para o período 2017-2019.

Assim, para se alcançar os objectivos principais de médio e longo prazo, nos próximos anos o enfoque será dado à gestão e governação da escola, para assegurar que as crianças e jovens aprendam e adquiram as competências essenciais para cada nível de ensino.

A principal prioridade, o 1º ciclo do Ensino Primário, é assegurar a retenção dos alunos no sistema e a aprendizagem e aquisição das competências básicas de leitura, escrita e cálculo.

Minhas Senhoras!

Meus Senhores!

O Governo da Cidade de Maputo, tem envidado esforços para assegurar que o sector da Educação promova serviços educativos de qualidade, forme cidadãos com elevada auto-estima e sentido patriótico, capazes de intervir activamente no campo das ciências, contribuindo assim para o processo da promoção do desenvolvimento do país.

É baseando se nesta visão que no presente ano, foram adquiridas e colocadas nas escolas cerca de **4.000** carteiras orçadas em **8000.000 milhões de MT**, das **cerca de 2000** planificadas. Frisar que este desempenho acima da média deveu – se em grande medida ao esforço conjunto e reforço de coordenação e articulação entre o Governo e o Conselho Municipal da Cidade de Maputo.

Exortamos a Direcção de Educação e Desenvolvimento Humano e a Vereação de Educação, Cultura e Desporto a aprimorarem ainda mais a coordenação das acções.

Com vista a prosseguir com o processo de melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem na Cidade de Maputo, o Governo tem no seu plano operativo de 2016, a conclusão da construção de **62** salas e reabilitação de um escola primária completa no distrito Municipal KaNyaKa, num investimento de cerca de **37 milhões de MT**, facto que vai contribuir significativamente para a redução do rácio aluno professor que actualmente é de 60 alunos por turma.

No que concerne as obras de construção e reabilitação de infra-estruturas gostaríamos de recomendar a este órgão para que abrace com afinco o desafio ainda persistente no sector que tem a ver com o abandono das obras, fraca qualidade das obras e falta de responsabilização dos empreiteiros no cumprimento dos cronogramas previstos nos contratos.

Orientamos para que se observem com rigor todos procedimentos previstos na legislação, para garantir que todo recurso colocado à disposição do sector seja usado de forma racional e com impacto positivo no sector.

Minhas Senhoras!

Meus Senhores!

- ✓ O funcionamento pleno do conselho da escola;
- ✓ A realização da Supervisão distrital institucionalizada e focalizada;
- ✓ A capacitação do director da escola e avaliação do seu desempenho;
- ✓ A Capacitação dos professores do 1º ciclo no ensino primário em metodologias de ensino que levem o aluno a saber ler, escrever e a fazer cálculos, entre outros, devem ser acções permanentes, com vista a melhoria do desempenho do sector.

Para 2017, perspectivamos a continuidade dos actos administrativos, tais como: contratação de mais professores, alfabetizadores, mudanças de carreira, promoções e progressões. Perspectivamos igualmente a reabilitação das escolas, manutenção e aquisição de mobiliário escolar.

Caros Participantes;

As acções acima descritas visam, sobretudo, garantir o alcance de uma educação **relevante** e **significativa**, capaz de contribuir para o

desenvolvimento social e económico das comunidades, condição necessária para o combate à pobreza.

Na esteira deste objectivo, é fundamental que o presente Conselho Coordenador produza reflexões precisas e ajustadas à exigência factual, condição **sine qua non** para que os nossos actos administrativos e pedagógicos, respondam adequadamente aos desafios que a dinâmica social e económica impõe ao sector de Educação.

Esperamos que ao longo dos debates que se seguirão, aconteçam reflexões profundas capazes de trazer à ribalta, soluções concretas para os problemas candentes e que clamam pela nossa especial intervenção.

Queremo – nos referir por exemplo, a intensificação e melhoramento dos mecanismos de supervisão pedagógica, melhoria dos processos de planificação por parte dos gestores escolares e professores, combate ao absentismo e outros.

Por isso, recomendamos fortemente ao sector para a necessidade de apostar em gestores que tenham conhecimento e visão: não se trata apenas de conhecimentos técnicos de gestão e científico - pedagógicos,

mas de todos aqueles (culturais, históricos, filosóficos) que vão permitir ao gestor escolar maior sensibilidade, flexibilidade e abertura bastantes para lidar com as múltiplas e variadas situações que o trabalho na escola lhe coloca.

Recomendamos ainda para a necessidade do sector capitalizar gestores com atitude: esta é outra qualidade exigida a um gestor do nosso sistema de ensino, que procura transformar e moldar personalidades, este deve ser um exemplo de verticalidade na sua conduta diária, o que significa, entre outras coisas, responsabilidade, humildade, honestidade e coragem para operar mudanças e transformações.

Os gestores escolares, os professores são, antes de tudo, entidades comprometidas com os objectivos da sociedade; são personalidades que, através dos seus exemplos, mobilizam e motivam a comunidade escolar para o cumprimento do dever de cada um, que traduzir se – a no cumprimento do objectivo comum a todos nós, ou seja, a melhoria da qualidade de ensino.

É o professor que na sua missão de ensinar leva os alunos a pautarem por um comportamento íntegro, onde o mundo das drogas, vícios, alcoolismo, violência, entre outros males, não encontram espaço para sua manifestação nos estabelecimentos de ensino.

Sois vós os guardiões da boa conduta e integridade. É com o vosso exemplo que recuperam-se os mais nobres valores. Portanto, não é admissível nem aceitável que tenhamos alunos violentos, viciados, alunos que não zelam pela infra-estrutura escolar enquanto tivermos a figura do professor que, para além de ensinar os conteúdos programáticos, serve de segundo pai dos seus estudantes.

Recomendamos para que haja maior vigilância e disciplina nas nossas escolas. Repudiamos qualquer atitude que ponha em causa a escola seja ela de quem quer que seja essa atitude.

A terminar desejamos que o presente Conselho Coordenador seja um espaço onde todos aprendem e transmitem conhecimentos e experiências, um encontro que sirva de oportunidade para melhorar a qualidade de ensino no País em particular na nossa Cidade.

Com estas palavras, temos a honra de declarar aberto o Conselho Coordenador da Direcção de Educação e Desenvolvimento Humano da Cidade de Maputo.

Muito obrigado pela vossa atenção.